



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**CAIO VINÍCIUS DE SOUZA VIEIRA**

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA E SUA IMPORTÂNCIA NA  
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: Relatos e Experiências no Contexto do  
COVID-19 na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Adauto,  
Serra Redonda-PB**

**CAMPINA GRANDE  
2022**

CAIO VINÍCIUS DE SOUZA VIEIRA

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA E SUA IMPORTÂNCIA NA  
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: Relatos e Experiências no Contexto do  
COVID-19 na E.E.E.F.M Dom Adauto, Serra Redonda-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Geografia.

**Área de concentração:** Ensino em Geografia

**Orientador:** Prof.<sup>a</sup> Dra. Joana D'arc Araújo Ferreira

**CAMPINA GRANDE  
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

V658e Vieira, Caio Vinicius de Souza.

O estágio supervisionado em geografia e sua importância na formação de professores [manuscrito] : relatos e experiências no contexto do COVID-19 na E.E.E.F.M Dom Adauto, Serra Redonda-PB / Caio Vinicius de Souza Vieira. - 2022.

17 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2022.

"Orientação : Profa. Dra. Joana D'Arc Araújo Ferreira ,  
Coordenação do Curso de Geografia - CEDUC."

1. Estágio em Geografia. 2. Práticas. 3. Aprendizagem. 4.  
Ensino de geografia. I. Título

21. ed. CDD 372.891

CAIO VINÍCIUS DE SOUZA VIEIRA

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA E SUA IMPORTÂNCIA NA  
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: Relatos e Experiências no Contexto do COVID-  
19 na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dom Adauto, Serra  
Redonda-PB

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado ao Departamento do Curso  
Licenciatura em Geografia da  
Universidade Estadual da Paraíba, como  
requisito parcial à obtenção do título de  
licenciado em Geografia.

Área de concentração: Ensino em  
Geografia

Aprovada em: 05/04/2022.

**BANCA EXAMINADORA**



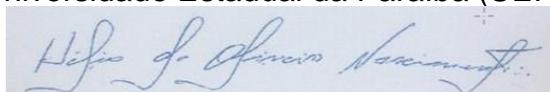
---

Prof<sup>a</sup>. Dra. Joana D'arc Araújo Ferreira (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Dr. Agnaldo Barbosa dos Santos (Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Ms. Hélio de Oliveira Nascimento (Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus pais, Edvânia Velez de Souza e José Nilson de Souza Vieira e à minha irmã Virgínia de Souza Vieira, pelo incentivo durante todos esses anos, DEDICO.

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

(Paulo Freire)

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	11
2.1 Estágio supervisionado como um campo investigatório .....	11
2.2 Estágio supervisionado na modalidade remota .....	12
<b>3 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA CAMPO DE ESTÁGIO</b> .....	13
<b>4 METODOLOGIA</b> .....	14
<b>5 CONTEÚDOS, RECURSOS E MATERIAL DIDÁTICOS</b> .....	14
5.1 Conteúdos .....	14
5.2 Recursos.....	15
5.3 Material didático.....	15
<b>6 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	15
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	16
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	16

## O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: Relatos e Experiências no Contexto do COVID-19 na E.E.E.F.M Dom Adauto, Serra Redonda-PB

Caio Vinícius de Souza Vieira\*  
Joana D'arc Araújo Ferreira\*\*

### RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso, consiste em análises feitas a partir da observação do estágio III, que é uma disciplina obrigatória do curso de licenciatura em Geografia na Universidade Estadual da Paraíba. Desse modo, o objetivo da pesquisa foi refletir as dinâmicas do ensino, sobretudo no contexto da pandemia do COVID-19, onde foi possível identificar as fragilidades do ensino remoto para alunos de classe baixa, além das dificuldades dos professores em desenvolver planos de aula, juntamente com recursos que atenda de forma holística as necessidades dos alunos. Endente-se que a pesquisa foi de suma importância para a comunidade científica na área de educação em Geografia, pois é um tema pouco discutido, tendo em vista que a pandemia ainda é atual.

**Palavras-chave:** Estágio em Geografia. Ensino. Práticas. Aprendizagem.

### ABSTRACT

The present paper of conclusion course, consists of analyzes carried out from the observation of stage III, which is a compulsory discipline of the undergraduate course in Geography at the Universidade Estadual da Paraíba. In this way, the objective of the research was to reflect the dynamics of teaching, especially in the context of the COVID-19 pandemic, where it was possible to identify the fragilities of remote teaching for lower class students, in addition to the difficulties of two teachers in developing classroom plans, together with resources that attend to the needs of two students in a holistic way. It is understood that the research was of great importance for the scientific community in the area of Geography education, because it is a little discussed topic, given that the pandemic continues and is current.

**Keywords:** Internship in Geography. Teaching. Practices. Learning.

---

\* Aluno do curso de graduação em Geografia na Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: [caiovinciusdes.vieira@hotmail.com](mailto:caiovinciusdes.vieira@hotmail.com).

\*\* Professora Doutora lotada, no Departamento de Geografia, Universidade Estadual da Paraíba, Campus I. E-mail: [joanaarcn@yahoo.com.br](mailto:joanaarcn@yahoo.com.br).

## 1 INTRODUÇÃO

A Geografia escolar na forma como é trabalhada nas unidades de ensino, é vista como uma disciplina chata, de leituras cansativas e sem importância para a realidade dos educandos, o que demonstra a necessidade de se repensar e aperfeiçoar as práticas de ensino do componente. De forma, que a Geografia se apresente no meio escolar como fornecedora de possibilidades para se conhecer e compreender os processos físicos e humanos do espaço geográfico, atuando decisivamente na formação crítica e cidadã dos educandos, possibilitando-lhes novas formas de entender o espaço vivido e seus processos cotidianos.

Nesse contexto, se faz necessário a busca de estratégias didático-pedagógicas que permitam conferir maior significação no processo de ensino-aprendizagem em Geografia. Diante dessa realidade, recebe destaque as propostas de uso de recursos didáticos associados ao trabalho com os conteúdos em sala de aula, em vista que se configuram como facilitadores e mediadores de diálogos, promovendo a interação aluno-professor e aluno-aluno, fornecendo novos caminhos para aprendizagem. Nesse meio, as discussões sobre a formação docente são de fundamental importância para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das metodologias de ensino, nesse âmbito o campo de estágio supervisionado, pode ser enxergado como um leque de possibilidades, pois representa o momento de analisar e refletir sobre as práticas de ensino, atentando para as relações teórico-metodológicas que são verificadas nestes espaços de formação.

A realização do estágio nos cursos de licenciatura é umas das exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (nº 9394/96) e o cumprimento da carga horária de atividades é requisito básico para a conclusão dos cursos. Segundo Martins e Tonini (2015), a importância do estágio deve-se ao seu objetivo de introduzir o aluno nos espaços escolares e aproximá-lo do dia a dia da escola e das salas de aula da educação básica. Dessa forma, o estágio se apresenta como ferramenta indispensável na formação docente, e também como área de conhecimento que busca aprimorar as relações do licenciando com o ambiente escolar (PIMENTA; LIMA, 2012).

Refletindo sobre estágio e o ensino da geografia escolar, o presente trabalho baseia-se no relatório de estágio III, do curso de licenciatura em Geografia pela universidade Estadual da Paraíba- UEPB, no contexto do isolamento social causado pelo COVID-19, o que causou diversas mudanças em todos os segmentos da sociedade, de acordo com a portaria nº 343, de 17 de março de 2020, as aulas presenciais deveriam serem suspensas, pois, tratava-se de um vírus altamente contagioso, no Brasil, mais de 600 mil pessoas morreram com problemas causado pelo SARS-CoV-2.

Partindo desse cenário extremamente complicado, o Brasil criou diversos decretos com propostas de um ensino remoto, o que de fato se deu, e todo o corpo escolar, principalmente docentes e discentes, tiveram que se reinventar, tanto na utilização das tecnologias, como também em outros aspectos que cooperaram para um aprendizado emergente, segundo Gonçalves e Avelino (2020) o ensino remoto precisa passar por reflexões, de fato, as experiências apontam para um ensino desigual e reducionista.

Durante o isolamento, foi possível identificar as fragilidades do ensino público brasileiro, o que evidenciou a falta de investimento em educação continuada para professores e equipamentos tecnológicos para a escola, o que

agravou ainda mais as condições de ensino. Os recursos utilizados em algumas aulas, como internet, computadores, passaram a ser o próprio ambiente escolar, um universo praticamente paralelo ao ensino básico.

O presente trabalho de conclusão de curso é baseado na experiência do estágio III da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, sendo orientado pela professora Dra. Joana D'arc Araújo Ferreira, e acompanhado pelo professor Everton Gleydson Silva Mendonça. Dessa forma, o presente trabalho de conclusão de curso, foi dividido metodologicamente em três etapas: 1) revisão bibliográfica, 2) análise do estágio III e 3) correlação das etapas I e II, nesse sentido, o objetivo do trabalho foi refletir sobre o estágio frente ao isolamento social e as dinâmicas imposta pelo Covid-19, além disso, analisar a experiência vivida no estágio, com o debate acadêmico sobre o ensino remoto na pandemia.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 Estágio supervisionado como um campo investigatório

De acordo com a lei 11.788/08 o estágio supervisionado visa a preparação do educando ao ambiente de trabalho. Além disso, pode-se dizer que o estágio é um campo onde o futuro profissional analisará o que é visto na realidade em que foi inserido com base no que foi visto nas disciplinas ao longo de sua formação (Passerini, 2007), para Maciel e Mendes (2010) o estágio supervisionado é importante pois constitui vivência a realidade da docência, onde o aluno estudante de um curso de licenciatura, poderá ter experiência escolar, levando-o ao amadurecimento profissional, em concordância, Pontes e Buriti (2021) ressaltam que o estagiário poderá fazer uma leitura profunda sobre a realidade escolar e todos os sujeitos que as compõem:

Desta forma, enquanto possibilidade para analisar, problematizar e intervir o estágio supervisionado é fundamental para a formação docente, haja vista que: contribui mutualmente para a formação do professor e para a superação das situações problemas da escola. Assim, o estágio, além de cumprir seu papel na formação do licenciando de forma dinâmica, ainda emerge como um instrumento que oportuniza à escola e aos professores exercícios em vias colaborativas favoráveis a construção de novas práticas. (PONTES; BURITIR, 2021. p. 42 a 43).

Para (Pimenta e Lima, 2004) os cursos de licenciatura atribuem menor valor as “aulas práticas” para as autoras, tanto a teoria como a prática devem ser fundamental para a formação do professor e sua reflexão acerca das maneiras de fazer educação, para Cacete (2015) o estágio é um campo de pesquisa e dessa forma, não pode ser compreendido apenas como uma disciplina do final do curso, onde o estudante tem a perspectiva de “aulas práticas” no final do curso, nesse sentido, o estágio deve ser vivido como um campo teórico e prático.

O que pode ser conseguido se o estágio for uma preocupação, um eixo de todas as disciplinas do curso, e não apenas daquelas erroneamente denominadas ‘práticas’? Todas as disciplinas, conforme nosso entendimento, são ao mesmo tempo ‘teóricas’ e ‘práticas’. Num curso de formação de professores, todas as disciplinas, as de fundamentos e as didáticas, devem contribuir para a sua finalidade que é a de formar professores, a partir da análise, da

crítica e da proposição de novas maneiras de fazer educação. Nesse sentido, todas as disciplinas necessitam oferecer conhecimentos e métodos para esse processo PIMENTA; LIMA, 2004. p. 13.

Partindo dessa perspectiva, (Pimenta e Lima, 2004; Cacete, 2015) fazem uma crítica a forma que é encarado o estágio nos cursos de licenciatura do Brasil, e ressaltam a importância do debate epistemológico do estágio e as concepções sobre teoria e prática, visto que não será necessariamente uma situação específica passiva de um uso de técnica, a realidade para os autores são diversas e singulares, o que reforça a dinâmica em sala de aula e a importância do estagiário ir a campo com a perspectiva de um estudo do objeto.

## 2.2 Estágio supervisionado na modalidade remota

De acordo com a portaria nº 343, de 17 de março de 2020, as aulas presenciais ficaram suspensas em razão das normas de OMS em relação à saúde pública, visto que, tratava-se de um vírus altamente contagioso e nesse sentido, o decreto alertava sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, dessa forma, professores, alunos e demais agentes escolares, tiveram que se adequar as condições importas pela a situação do COVID-19, é o que aponta os autores:

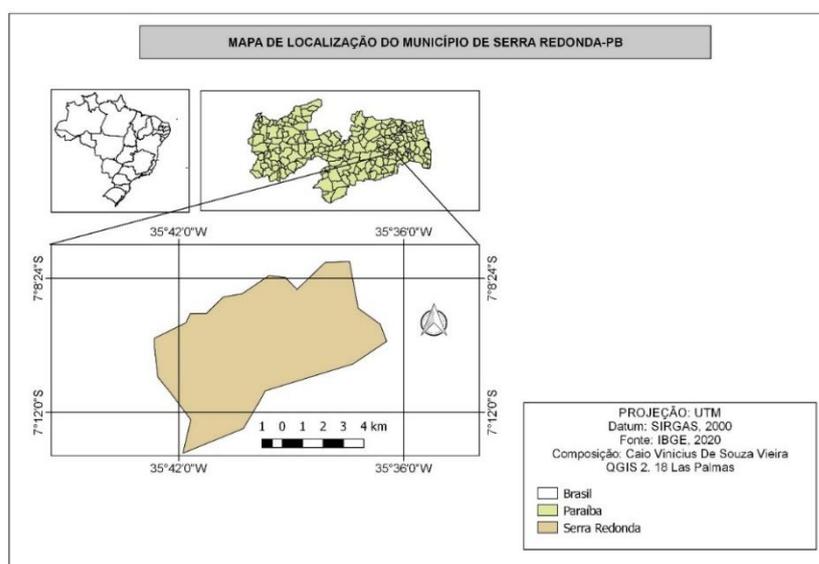
Diante do exposto, o Brasil publicou diversas legislação que almejam possibilidades para as atividades pedagógicas por meio do ensino remoto e que cumpririam com a efetivação das habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), porém com todas essas propostas dos estados e municípios da federação, o ensino a distância tem apresentado aspectos que merecem maior reflexão e esforços, sobretudo se os alunos matriculados em regime presencial forem considerados. São buscadas soluções e adequações para a ausência das aulas regulares durante a pandemia, e isso abarca a obrigação de que professores, alunos e familiares se adequem às novas modalidades de processo de ensino e aprendizagem GONÇALVES; AVELINO, 2020. p. 46.

Nesse sentido, os autores levantam esse debate, frente as necessidades de adequação dos professores e alunos, á uma nova perspectiva de ensino, idem falam sobre a necessidade de cumprimento dos 200 dias letivos, tanto para o ensino básico, tanto para o ensino superior, e salientam, a importância desses discursões ao passo em que se vivencia essa dinâmica. De acordo com Frigério e Luigi, (2020), a permissão dos estágios supervisionados de forma remota, não substitui a vivência em sala de aula e toda a sua dinâmica, evidencias as diversas dificuldades apresentadas pelos professores e alunos durante o contexto pandêmico Frigério e Luigi (2020) relatando experiências de professores de várias regiões diferentes, salientou as questões de dificuldades técnicas, onde nem todos os alunos possui internet para assistir as aulas, tendo em vista o ambiente escolar ser de forma remota por meio dos *softwares* como: *Google meet* e *Google Classerroom*, *whatsapp* entre outros, o que têm acarretado uma serie de discussão no campo acadêmico sobre o ensino básico remoto e suas contribuições e deficit, esses e outros impactos só poderão ser avaliados por pesquisas etnográficas tanto em escala nacional, como em escala internacional.

### 3 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA CAMPO DE ESTÁGIO

O presente estudo foi realizado durante o estágio supervisionado III, proposto no curso de Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba, realizado na escola estadual do município de Serra Redonda que é um município do estado da Paraíba, localizado na região intermediária e mediata de Campina grande, segundo o senso de 2010 o município contava com 7. 001 habitantes com estimativa para 2020 de 7. 050 hab, cujo a densidade demográfica em 2010 foi de 126, 11 hab/km<sup>2</sup>. As coordenadas dar-se-á por latitude 7° 10' 40'' S e longitude 35° 40' 30' W, altitude de 391 metros de altura em relação ao nível médio do mar. O município fica em torno de 90 km de distância da capital do estado da Paraíba, João Pessoa.

Figura – 1: Mapa de Localização de Serra Redonda



Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

De acordo com o IBGE (2020) do ponto de vista da educação, em 2010 a taxa de escolarização de crianças entre 6 a 14 foi de 97 % e a do IDEB nos anos iniciais em 2019 foi 4,1 e nos anos finais foi 2,8. O município possui 15 escolas de ensino fundamental I e II e apenas uma escola de ensino médio, em 2020 o quadro de professores só ensino fundamental foi de 77 professores e no ensino médio foi de 26.

O estágio foi realizado na Escola de Ensino Fundamental e Médio Dom Adauto, localizada na zona urbana do município de Serra Redonda-PB, onde é ofertado as modalidades de ensino fundamental anos iniciais e médio anos finais, além dessas modalidades, a escola oferta também os anos finais para a Educação de Jovens e Adultos-EJA. A escola possui 1089 alunos matriculados, entre eles alunos da zona urbana e rural.

Figura – 2: E.E.E.F.M. Dom Adauto



Fonte: Acervo do autor, 2020.

No que tange a estrutura da escola, notou-se que atende as necessidades dos alunos, uma vez que, a mesma possui um espaço para leituras, biblioteca, laboratório de informática, além de acessibilidade para alunos com deficiência física, contudo, falta laboratório de química e atendimento educacional especializado – AEE.

#### 4 METODOLOGIA

A metodologia foi realizada em três etapas, a saber: 1) revisão bibliográfica, 2) análise dos dados obtidos no estágio III e 3) correlação das etapas 1 e 2.

A revisão bibliográfica foi realizada a partir da necessidade de compreender o debate sobre a temática da importância do estágio, sobretudo no contexto da pandemia do COVID-19, nessa perspectiva, foi feito o levantamento de pesquisadores da área de ensino, sobretudo da geografia.

No que se refere à análise dos dados, foi levado em consideração os relatos e experiência do estágio de vigência e sua dinâmica na conjuntura do ensino básico de forma remota.

Por fim, foi feita uma análise das experiências do estágio com os relatos já publicados, onde foi possível obter uma arguição parcial da importância do estágio supervisionado para o discente de licenciatura em Geografia sobretudo no contexto pandêmico (COVID-19).

#### 5 CONTEÚDOS, RECURSOS E MATERIAL DIDÁTICOS

##### 5.1 Conteúdos

Evidentemente, os conteúdos devem seguir aos parâmetros curriculares e às leis educacionais como a LDB, PCN, BNCC entre outros, nesse ponto de vista, as propostas dos conteúdos podem ser adaptadas e levadas em consideração as vivências de onde a escola está inserida. Diante disso, a tabela apresenta os conteúdos ministrados durante o estágio supervisionado no período de 09/08/2021 a 28/09/2021, às datas e o tempo de aula.

Tabela 1 – Conteúdos Utilizados na Intervenção

Conteúdos	Data	Duração da aula
Aplicação da prova das Olimpíadas de cartografia	09/08/2021	4 horas
Globalização e suas Consequências	16/08/2021	50 minutos
Globalização e as Tecnologias	23/08/2021	50 minutos
Os efeitos da globalização na formação das Cidades	30/08/2021	50 minutos
Mercado Internacional	06/09/2021	50 minutos
Não Houve Aula	13/09/2021	-

Commodities	20/09/2021	50 minutos
Apresentações dos mapas mentais	27/09/2021	50 Minutos

Fonte: Elaborado pelo autor, 2022.

Durante o estágio, o professor titular deu orientações sobre quais assuntos deviam ser ministrados, deixando livre a escolha de como montar os planos de aulas. Foi necessário fazer uma revisão bibliográfica sobre recursos e materiais didático para melhorar a interação dos alunos com os temas abordados, tendo em vista as limitações em decorrência do COVID-19, pois, é um cenário extremamente novo não apenas para a educação, mas para todas as instancias da sociedade.

## 5.2 Recursos

Diante do contexto da pandemia, os professores de forma geral tiveram que se adaptar as tecnologias e a forma em que a situação impunha para que o ano letivo tenha êxito (GONÇALVES; AVELINO, 2020), dessa forma, algumas dificuldades foram identificadas em relação a impossibilidade de atividades em campo, entre outras demandas, diante dessas questões, os recursos que mais utilizei foram as plataformas: *Google Classroom*, *Google Meet* e *WhatsApp*, pois, dentro dessas plataformas, obtém alguns recursos, como: quadro, possibilidade de abrir uma janela para a internet, apresentação de tela, entre outros, para interação, os alunos podem abrir suas câmeras e microfones e se comunicarem ou escrever no chat.

## 5.3 Material didático

O principal material didático foi o livro, tento em vista que todos os alunos possuíam o mesmo, e para facilitar o entendimento dos alunos que podiam assistir as aulas remotas e para os que não podiam assistir seguia a orientação do livro, além disso, as ferramentas digitais subsidiaram uma comunicação mais direta com os temas das aulas, uma delas foi as imagens do *Google*, onde era possível mostrar figuras, charges etc. Para facilitar a compreensão dos alunos e introduzi-los aos debates em sala, além de jogos, *Google Eart*, entre outros.

## 6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o estágio, foi possível identificar algumas dificuldades com relação ao ensino remoto, uma vez que, ás mudanças de uma modalidade presencial para remota, acarretou em muitas mudanças, tais como: adaptação as tecnologias, que passaram a ser o ambiente escolar, planejamento que se enquadrasse nas limitações impostas pelo cenário pandêmico, entre outras. Em concordância com isso, Nascimento (2021) analisando o ensino de geografia no contexto do COVID-19, ressaltou que a falta de investimentos em recursos, equipamentos, formação continuada de professes, que já existia antes do vírus, agravou ainda mais na pandemia.

Se faz necessário enfatizar que o professor não é culpado por não dominar as ferramentas tecnológicas, o que claramente evidencia a falta de investimento na educação, no que diz respeito a formação continuada de professores, diante desses impasses, os docentes tiveram que fazer cursos, e tutoriais para aprender a utilizar os recursos tecnológicos, de maneira rápida e de baixo custo, Azevedo (2020) salienta que ao analisar esse cenário, deve-se ter cuidado, pois o que está se vendo

nos discursos é o que a autora chama de “culpabilização” do professor, o que na verdade é apenas reflexo de poucos investimentos na educação.

Outro fator extremamente importante observado no estágio, foi a desigualdade no ensino por causa do acesso à internet, nem todos os alunos possuíam um sistema de internet em casa, o que deixou muitos discentes às “margens” de uma educação democrática, certamente esse problema não é apenas de uma única escola, certamente é uma questão nacional, de acordo com Azevedo (2020) no momento de escolha do ensino remoto emergencial, utilizando a internet como principal ferramenta, levou-se em consideração apenas os centros urbanos de cidades grandes, e mais uma vez as pequenas cidades, zona rural foi ignorada pela lei.

Não apenas isso, foi possível vivenciar outras dificuldades dos alunos, como a falta de aparelhos para assistir as aulas, a maioria utilizou celular pessoal dos pais, onde travavam e os alunos perdiam o acesso a aula, entre outros problemas tecnológicos, outro fator que chamava muita a atenção, foi a falta de concentração dos alunos nas aulas, por conta do ambiente de suas casas, onde os familiares estavam confinados e de certa forma, contribuíam para a distração dos discentes.

No que tange ao retorno das atividades proposta para os alunos fazerem, percebeu que poucos alunos faziam as atividades, tanto dos alunos que assistiam as aulas, como dos alunos que apenas buscavam as atividades empresas na escola, este número de alunos que não entregavam as atividades foi bem expressivo, até mesmo em outras disciplinas, o que deixa uma certa aflição para o professor, na hora de avaliar o aluno e até mesmo uma auto avaliação das metodologias adotadas em sala.

Por fim, sobre a satisfação com o ensino, tanto o professor como os alunos, sentem que poderiam fazer mais, mas por conta de todo cenário, muitas coisas se tornam limitadas, esse fator, afetará sem dúvidas a aprendizagem dos alunos, principalmente os estudantes de escola pública, para Alves (2020) as condições das classes menos favorecidas não permitem que os discentes acompanhem de maneira satisfatória o ensino. Sendo assim, uma alternativa de ensino para alguns.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos resultados desse trabalho, fica evidente a importância do estágio no currículo do aluno de licenciatura, como um campo preparatório para o ambiente de trabalho do futuro docente, entendeu-se que, o estágio deve ser uma disciplina inseparável das aulas ditas teóricas, pois é nesse campo entre teórico e prático que se cria metodologias e recursos que atendam às necessidades dos alunos.

Além de compreender o que os discentes precisam, a relação da prática com a teoria é em tese o complemento no planejamento e execução das aulas, pois certamente o docente que domina a teoria, também domina a prática.

Refletiu-se também acerca das dificuldades apresentadas pelo ambiente escolar, sobre tudo para professores e alunos frente ao isolamento social devido ao COVID-19, o que deixou claro a falta de investimento do Estado na educação, o que certamente trará muitas consequências para os alunos sobretudo de classe baixa.

Ressalta-se que o Estado deve buscar meios de investir em estrutura para as escolas, formação continuada para professores, equipamentos que auxilie tanto a professores como a alunos, pois, certamente é evidente que é por meio da educação que um país se desenvolve, por tanto, cabe a mão do Estado, intervir e distribuir de forma justa recursos voltados para essa área da sociedade.

## **REFERÊNCIAS**

ALVES, Glória da Anunciação. **O dia em que a Terra parou**. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.) COVID-19 e a Crise Urbana. São Paulo: FFLCH/USP, 2020. p. 50-57.

AZEVEDO, Sandra de Castro. **A educação sem escola: o ensino remoto emergencial, a função social da educação e a desigualdade social**. In: Análises geográficas sobre o território brasileiro: dilemas estruturais à A532 Covid-19. / Flamarion Dutra Alves, Sandra de Castro de Azevedo (Organizadores) - Alfenas, MG - Editora Universidade Federal de Alfenas, p.219-231, 2020.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020c. Disponível em: <<http://www.in.gov.br>>. Acesso em: 27/09/2021.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Portaria nº 345, de 19 de março de 2020d. Disponível em: <<https://www.legisweb.com.br>> Acesso em: 27/09/2021.

CACETE, N. H. **Formação do professor de Geografia**: Sobre práticas de ensino e estágio supervisionado. Revista Casa da Geografia de Sobral. v.17, n. 2. p.3-11, 2015.

FRIGÉRIO, R. C; LUIGI, R. **Díálogos docentes: sobre ser professor e aluno em tempo de pandemia**. disponível em<[https://drive.google.com/drive/folders/1dcNh7pU\\_NdVzQPg5SePcUqtYU6OvRzLM](https://drive.google.com/drive/folders/1dcNh7pU_NdVzQPg5SePcUqtYU6OvRzLM)> acesso em: 20/09/2021.

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro** de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

LDB : **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. – Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017. 58 p.

MACIEL, Emanoela Moreira; MENDES, Bárbara Maria Macedo. **O Estágio Supervisionado na formação inicial**: algumas considerações. 2010. Disponível em: < Acesso em: 27 jul. 2021.

MACIEL, E. M e MENDES, B. M. M. **O Estágio Supervisionado na Formação Inicial**: Algumas Considerações. VI Encontro de Pesquisa em Educação – Universidade Federal do Piauí – UFPI, 2010.

NASCIMENTO, Lívia Danielle Rodrigues do. **O ensino de geografia em tempos de pandemia** : o uso das TDICs, o papel da escola e os desafios da prática docente / Lívia Danielle Rodrigues do Nascimento. – 2021.

GONÇALVES, Natália Kneipp Ribeiro; AVELINO, Wagner Feitosa. **Estágio supervisionado em educação no contexto da pandemia da covid-19**. Boletim de Conjuntura. Boa vista: Universidade Federal de Roraima, 2020. v. 4, nº 10, p. 41 -52.

PASSERINI, Gislaine Alexandre. **O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL.** 121f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência.** 7.ed – São Paulo: Cortez, 2012.

PONTES, J.A.S; BURUTI, M.M.S. **Possibilidades e desafios para a dinamização dos estágios de observação na formação docente:** do viver-descrever ao analisar-problematizar-intervir. Disponível em <[https://drive.google.com/drive/folders/1dcNh7pU\\_NdVzQPg5SePcUqtYU6OvRzLM](https://drive.google.com/drive/folders/1dcNh7pU_NdVzQPg5SePcUqtYU6OvRzLM)> aceso em: 20/09/2021.

TONINI, A. M.; SILVA, A. M. J. F. da. **Políticas públicas de formação e capacitação continuada de professores da educação básica por meio da educação a distância.** Revista Educa Online, v. 9, p. 88-104, 2015. Disponível em: <<http://www.latec.ufrj.br/revistas/index.php?journal=educaonline&page=article&op=view&path%5B%5D=638>>. Acesso em: 07 ago. 2021.